
Português

Inferência

Professor Carlos Zambeli



INFERÊNCIA

Que que é isso?

INFERÊNCIA – ideias implícitas, sugeridas, que podem ser depreendidas a partir da leitura do texto, de certas palavras ou expressões contidas na frase.

Enunciados – “Infer-se”, “Deduz-se”, “Depreende-se”,

Uma inferência incorreta é conhecida como uma **falácia**.



Observe a seguinte frase:

Fiz faculdade, mas aprendi algumas coisas.

O autor transmite 2 informações de maneira explícita:

- a) que ele frequentou um curso superior;
- b) que ele aprendeu algumas coisas.

Ao ligar as duas informações por meio de “mas”, comunica também, de modo implícito, sua crítica ao ensino superior, pois a frase transmite a ideia de que nas faculdades não se aprende muita coisa.

Além das informações explicitamente enunciadas, existem outras que se encontram subentendidas ou pressupostas. Para realizar uma leitura eficiente, o leitor deve captar tanto os dados explícitos quanto os implícitos.

1. “O tempo continua ensolarado”,

Comunica-se, de maneira explícita, que, no momento da fala, faz sol, mas, ao mesmo tempo, o verbo “continuar” permite inferir que, antes, já fazia sol.

2. “Pedro deixou de fumar”

Afirma-se explicitamente que, no momento da fala, Pedro não fuma. O verbo “deixar”, todavia, transmite a informação implícita de que Pedro fumava antes.



1. A leitura atenta da charge só não nos permite depreender que
 - a) é possível interpretar a fala de Stock de duas maneiras.
 - b) Wood revela ter-se comportado ilicitamente.
 - c) há vinte anos, a sociedade era mais permissiva.
 - d) as atividades de Wood eram limitadas.
 - e) levando-se em conta os padrões morais de nossa sociedade, uma das formas de entender a fala de Stock provoca riso no leitor.

2. Observe a frase que segue:

É preciso construir mísseis nucleares para defender o Ocidente de um ataque norte-coreano.

Sobre ela, são feitas as seguintes afirmações:

I – O conteúdo explícito afirma que há necessidade da construção de mísseis, com a finalidade de defesa contra o ataque norte-coreano.

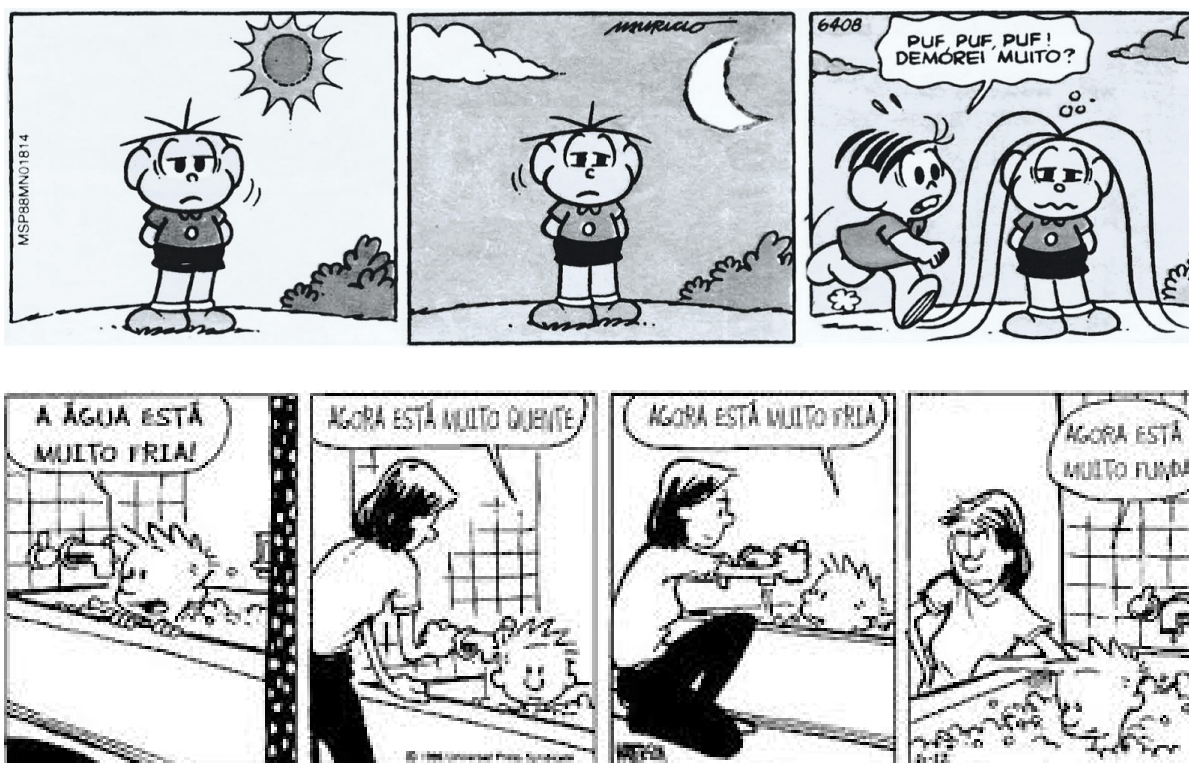
II – O pressuposto, isto é, o dado que não se põe em discussão é o de que os norte-coreanos pretendem atacar o Ocidente.

III – O pressuposto, isto é, o dado que não se põe em discussão é o de que a negociação com os norte-coreanos é o único meio de dissuadi-los de um ataque ao Ocidente.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Inferência Verbal X Não-verbal



Os pressupostos são marcados, nas frases, por meio de vários indicadores linguísticos como

a) **certos advérbios:**

Os convidados **ainda** não chegaram à recepção.

Pressuposto: Os convidados já deviam ter chegado ou os convidados chegarão mais tarde.

b) **certos verbos:**

O desvio de verbas **tornou-se** público.

Pressuposto: O desvio não era público antes.

c) as orações adjetivas explicativas (isoladas por vírgulas):

Os políticos, que só querem defender seus interesses, ignoram o povo.

Pressuposto: Todos os políticos defendem tão somente seus interesses.

d) expressões adjetivas:

Os partidos “de fachada” acabarão com a democracia no Brasil.

Pressuposto: Existem partidos “de fachada” no Brasil.

Costuma-se acreditar que , quando se relatam dados da realidade, não pode haver nisso subjetividade alguma e que relatos desse tipo merecem a nossa confiança porque são reflexos da neutralidade do produtor do texto e de sua preocupação com a verdade objetiva dos fatos.

Mas não é bem assim. Mesmo relatando dados objetivos, o produtor do texto pode ser tendencioso e ele, mesmo sem estar mentindo, insinua seu julgamento pessoal pela seleção dos fatos que está reproduzindo ou pelo destaque maior que confere a certos pormenores. A essa escolha dos fatos e à ênfase atribuída a certos tipos de pormenores dá-se o nome de **viés**.

3. Infere-se do texto que

- a) o ato de informar pode ser manipulado em função da defesa de interesses pessoais de quem escreve.
- b) a ausência de viés compromete a carga de veracidade de dados da realidade.
- c) a atitude de neutralidade é meio indispensável para a boa aceitação de uma notícia.
- d) o escritor tendencioso põe em risco sua posição perante o público.
- e) o bom escritor tem em mira a verdade objetiva dos fatos.

4. Infere-se ainda o texto que

- a) uma mensagem será tanto mais aceita quanto maior for a imparcialidade do escritor.
- b) o escritor, fingindo neutralidade, será mais capaz de interessar o leitor.
- c) o interesse da leitura centraliza-se na análise dos pormenores relatados.
- d) o viés introduz uma nota de humor na transmissão de uma mensagem.
- e) o leitor deve procurar reconhecer todo tipo de viés naquilo que lê.

Gabarito: 1. C 2. D 3. A 4. A